

ETNOMETODOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TEMA EM BASES DE DADOS DA WEB

ETHNOMETHODOLOGY: A SYSTEMATIC REVIEW ON THE TOPIC IN DATABASES WEB

Luiz Henrique Rezende Maciel

Doutorando em Administração/Universidade Federal de Lavras

Professor Assistente da Universidade Federal de Lavras

E-mail: lhrmaciel@hotmail.com

Lavras, Minas Gerais, Brasil

Paulo de Oliveira Lima Junior

Mestre em Computação Aplicada/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Professor Ens. Básico, Técnico e Tecnológico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

E-mail: plimajunior@gmail.com

Nepomuceno, Minas Gerais, Brasil

Mônica Carvalho Alves Cappelle*

Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais

Professora Adjunta III da Universidade Federal de Lavras

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

E-mail: edmo@dae.ufla.br

Lavras, Minas Gerais, Brasil

*Endereço: Mônica Carvalho Alves Cappelle

Universidade Federal de Lavras, Departamento de Administração e Economia, Campus Universitário, s/n, DAE, sala B104 - Centro, Lavras, Minas Gerais, Brasil, CEP: 37200-000.

Editora-chefe: Dra. Marlene Araújo de Carvalho/Faculdade Santo Agostinho

Artigo recebido em 25/02/2014. Última versão recebida em 13/03/2014. Aprovado em 14/03/2014.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pela Editora-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

RESUMO

Sentido é uma palavra chave na obra de Garfinkel, um dos principais precursores da etnometodologia. Nesta, ações devem ter sentido, ou seja, significado, acontecer de forma a serem reconhecidas pelos membros em uma situação – *sense making*. Desta forma, a abordagem etnometodológica se apresenta como importante ferramenta na busca deste tipo de conhecimento. Seguindo os preceitos da revisão sistemática, este estudo buscou em bases de dados da web estudos recentes em Administração e áreas correlatas que tenham abordado e utilizado a etnometodologia como ferramenta metodológica. A partir da busca online das palavras chave etnometodologia e *ethnomethodology* nas bases de dados Periódicos CAPES, Scielo, Web of Knowledge e Scopus, foram incluídos diversos estudos que depois de triados compuseram a Tabela que visou apresentar de forma objetiva e clara os aspectos metodológicos a eles relacionados. Pelo conjunto de artigos observa-se a versatilidade do tema etnometodologia, desde aplicações em robótica até a discussão sobre aprendizado nas organizações. Os trabalhos reforçam que a realidade socialmente construída está presente na vida cotidiana. E a etnometodologia desponta como ferramenta para compreendermos as construções sociais que permeiam a comunicação.

Palavras-chave: Etnometodologia. Garfinkel. Revisão sistemática.

ABSTRACT

Sense is one of the keywords in the work of Garfinkel one of the main precursors of ethnomethodology. In that approach the actions must have felt, or meaning, so happen to be recognized by the members in a situation - sense making. Thus the ethnomethodological approach is presented as an important tool in the pursuit of such knowledge. Following the precepts of systematic review, this study in databases of recent studies in web management and related areas that have approached and used ethnomethodology as a methodological tool. From the online search of ethnomethodology and ethnomethodology keywords in databases CAPES journals , SciELO , Web of Knowledge and Scopus , after several studies that screened composed the table that was to present an objective and clearly the methodology of how they were included related . The set of articles shows the versatility of ethnomethodology theme, from applications in robotics to discuss learning in organizations. This work reinforce the socially constructed reality is present in everyday life. Finally, ethnomethodology emerges as a tool for understanding social constructions that underlie communication

Keywords: Ethnomethodology. Garfinkel Systematic review.

1 INTRODUÇÃO

Sentido é uma palavra chave na obra de Garfinkel, um dos principais precursores da Etnometodologia. Nesta, ações devem ter sentido, ou seja, significado. Devem acontecer de forma a serem reconhecidas pelos membros em uma situação – *sensemaking*. Para tal, requer ordem. A realização de uma ordem reconhecível que permite entendimento mútuo e ação coordenada. Tem-se em Rawls, (2008) “O argumento que significado requer ordem, e a elaboração empírica de como isso é alcançado por dispositivos sequenciais e atenção reflexiva [...]”.

Neste sentido, uma definição de Etnometodologia é a análise de métodos e procedimentos utilizados pelos indivíduos para ter êxito nas ações cotidianas. E condições assumidas são: Fatos sociais não determinam o comportamento humano, mas são resultado da interação social; O ator social não é um idiota cultural que reproduz a estabilidade social atuando conforme possibilidades pré-estabelecidas, estes possuem capacidade reflexiva ou interpretativa. Assim, as aplicações da Etnometodologia procuram compreender a realidade social mediante observação e análises das práticas cotidianas.

Para os estudos organizacionais tem papel pertinente na investigação empírica e contribuição relevante enquanto ferramenta de pesquisa. Uma vez que a organização conforme Bispo e Godoy (2013) é espaço de aprendizagem envolvendo negociação e trocas contínuas enquanto campo simbólico de interação mediada pela linguagem, construindo significado e sentido para as atividades cotidianas. Outros como Atkinon (1988) ressaltam restrições de algumas aplicações.

Neste cenário, este trabalho tem como objetivo pesquisar e analisar as tendências das publicações nesta área, aplicada aos estudos organizacionais em relação a sua eficiência, a sua metodologia de desenvolvimento e aplicação e aos resultados de maior significância. Para tal desenvolve uma revisão sistemática sobre o tema Etnometodologia, buscando um retrato das principais pesquisas recentes e relacionamento entre autores e referências. Além do referencial teórico sobre o tema, nas próximas sessões é apresentado um quadro comparativo de publicações e uma discussão com intuito de localizar a contribuição da Etnometodologia em cada trabalho e pontos de interseção. Por fim, uma conclusão visando um panorama restrito à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, área de classificação da CAPES.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A etnometologia refere-se a uma corrente sociológica que trabalha com a perspectiva de investigação compreensiva. Ela considera que a realidade é socialmente construída e está presente na vivência cotidiana de cada um, e que em todos os momentos podem-se compreender as construções sociais que permeiam a conversa, os gestos, a comunicação, isto é, a prática das ações. É consenso para vários autores (GUIDENS, TURNER, 1999; GUESSER, 2003; ARMINEN, 2008; RAWLS, 2008) que o principal teórico desta metodologia foi Harold Garfinkel, como exemplo cita-se o seu trabalho *Studies in Ethnomethodology* de 1967. Além disso, de acordo com os mesmos autores, a etnometologia sofreu influências da Teoria da ação de Parsons, da Fenomenologia social de Schütz e do Interacionismo simbólico de Mead. Tendo conquistado vários adeptos, estimulado uma diversidade maior de trabalhos empíricos, contudo teve como conseqüência o pagamento do tributo da crítica implacável.

Segundo Guidens e Turner (1999), o foco da Etnometodologia tem suas lentes voltadas para questões conceituais como tópicos fundamentais da Sociologia, para a teoria da ação, para a natureza da intersubjetividade e finalmente para a constituição social do conhecimento. Além disso, busca a exploração das propriedades do raciocínio prático e das ações práticas. Para estes autores, a ênfase na cognoscibilidade dos agentes privilegia a descoberta dos modos com que os agentes sociais analisam as suas circunstâncias e podem partilhar uma compreensão subjetiva dessas mesmas circunstâncias: caráter contextual das compreensões corriqueiras e avaliação das maneiras extraordinariamente complexas e pormenorizadas pelas quais os contextos dos eventos fornecem recursos para sua interpretação.

De acordo com Arminen (2008), a etnometodologia teve como movimentos essenciais a decisão de estudar as características do raciocínio e dos fundamentos lógicos que entram nas escolhas entre cursos de ação, a decisão de estudar o raciocínio independente da extensão na qual ele parecia racional quando visto de fora, a importância de se examinar os fundamentos lógicos da ação dentro dos contextos nos quais eles são usados, a necessidade de estudar os processos sociais o mais naturalisticamente possível. Garfinkel ressaltou que o conhecimento usado nos cenários cotidianos não pode ser analisado independentemente dos cursos de ação mediante os quais ele é influenciado, mantido e validado.

Os estudos de ação e o conhecimento das análises das práticas representam aspectos complementares do mesmo programa de investigação. Antes de qualquer coisa, esses estudos,

em todas as suas facetas, procuraram desviar a atenção das concepções prematuramente teorizadas do mundo social e voltá-la para os fenômenos empíricos da atividade social em toda a sua riqueza e diversidade.

Rawls (2008) afirma que os pesquisadores precisam entrar nos locais de trabalho para aprender suas propriedades e sua ordem. Qualquer local de trabalho apresenta detalhes necessários para produzir, gerir e compreender sua ordem. Este autor apresenta em seu texto os conceitos de Inteligibilidade, Reciprocidade e Confiança que de acordo com Garfinkel, postulam que as práticas para a produção de objetos e as ações inteligíveis em um ambiente de trabalho requerem orientação constante, reciprocidade e confiança. Elas têm o caráter da reflexividade, o que significa que cada coisa feita ou dita é tomada em relação ao passado (reflete de volta ao passado) e essa cadeia reflexiva sequencial constitui uma ordem básica do *sensemaking*.

Para Atkinson (1988), a etnometodologia fez grandes contribuições para a teoria sociológica e para a investigação empírica da vida cotidiana. Porém, critica que algumas versões de análise (análise de conversação em particular), apontadas como estudos etnometodológicos, trabalharam numa perspectiva demasiadamente restrita, tendendo mais para uma abordagem empírica behaviorista, não refletindo as origens interpretativas que inspirou a criação da Etnometodologia. Segundo Atkinson, o trabalho científico através da etnometodologia não é explorado em termos de lógica, epistemologia ou paradigmas, na medida em que implicam recursos cognitivos e relações antecedentes para o estudo científico em si.

Ainda em (ATKINSON, 1988) é explícito que a ênfase da etnometodologia em apenas descrever em sequências as ações práticas, impõe limitações extremamente radicais como ausência de preocupações sociológicas e análise restrita a apenas recapitulação de sequências de atividades observadas, com pouco ou nenhuma seleção, quadro ou representação dessas atividades em qualquer outro discurso.

Levando-se em consideração a riqueza e possibilidades inerentes à etnometodologia, considera-se importante analisar as tendências das pesquisas nesta área aplicada aos estudos organizacionais em relação a sua eficiência, a sua metodologia de desenvolvimento e aplicação, e aos resultados de maior significância para os interessados na área. Smith e Egger (1998) propõem que, para analisar várias pesquisas, utilize-se à revisão sistemática, aplicando a meta análise para o enfoque nos resultados de pesquisas em determinado assunto, melhorando a compreensão do delineamento usado no grupo de pesquisas consultadas.

A questão que norteia este estudo é conhecer como é desenvolvida a etnometodologia nos estudos organizacionais, bem como as diferentes tendências apresentadas em pesquisas desta área. Para tal, fez-se uma revisão sistemática na busca de pesquisas que usaram a etnometodologia em estudos organizacionais, seguida de uma meta de análise dos resultados encontrados.

Segundo Aldemar (2001), a revisão sistemática dos estudos em determinada área ocorre após seleção pré-estabelecida pelo investigador de dados coletados em diversas fontes. É planejada para identificar e selecionar os conteúdos de interesse do pesquisador. Também para Aldemar (2001) e Smith, Egger e Philips (1997), a meta análise é utilizada para avaliar criticamente os métodos e os resultados apresentados por diferentes autores selecionados na revisão sistemática.

Busca-se através desta meta análise o surgimento de aspectos importantes em relação aos estudos, como características da intervenção e características da amostra. Esta última, de acordo com Ruiz (2002), deve ser homogênea para evitar a contaminação dos estudos.

3 LOCALIZAÇÃO DOS ESTUDOS

De acordo com Smith e Egger (1998), a revisão sistemática é buscada em fontes ou bancos de dados pré-determinados, o que não significa que serão investigadas todas as fontes existentes no campo da pesquisa. Neste trabalho procurou-se verificar a produção científica sobre etnometodologia publicada nos principais meios de divulgação científica nos últimos cinco anos (2009 a 2013).

Para a construção deste estudo, foram selecionados artigos nas seguintes fontes de busca: Periódicos CAPES, Scielo, Web of Knowledge e Scopus. Foi um critério de inclusão dos estudos que todas as fontes citadas possuíssem conteúdo *on line* de acesso público com as suas informações, sendo estes teses, dissertações e/ou artigos científicos.

As palavras-chave para a busca foram: etnometodologia e *ethnometodology* com intuito de recuperar artigos que tem o tema como assunto geral sejam discussões teóricas ou aplicações práticas. Para tal em todos os portais procurou-se o refinamento quanto ao tipo de material artigo.

A pesquisa pelos termos realizada no portal de periódicos CAPES restringiu-se a área Ciências Sociais Aplicadas retornando então 25 artigos. Na base Scielo o mesmo filtro aplicado para a área resultou em 03 artigos disponíveis. Na base Scopus as opções de

refinamento disponíveis selecionadas foram *Social Sciences e Business Management and Accounting*, o que retornou um total de 155 artigos.

Como refinamento, foram selecionados artigos resultantes em língua portuguesa ou inglesa que tem os termos pesquisados no título, como palavra-chave ou assunto. Foram descartados os artigos classificados abaixo do estrato B2 na classificação webqualis para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Desta forma a amostra foi reduzida a nove artigos.

4 SELEÇÃO DE ARTIGOS E DADOS ANALISADOS

Definidos os artigos para análise, classificaram-se as informações referentes a cada estudo, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Artigos analisados.

ANO	ESTUDO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
2012	Etnometodologia: desvelando a alquimia da vivência cotidiana. OLIVEIRA, S. A.; MONTENEGR O, L. M.	Apresentar uma análise introdutória sobre a etnometologia.	Artigo de revisão bibliográfica que apresenta um levantamento histórico sobre o tema, abordando o surgimento da etnometodologia, o seu desenvolvimento e a evolução ao longo das últimas décadas.	O estudo apresenta críticas e pontos de convergência com outras abordagens de pesquisa social. Sugere a abertura de diálogo entre a etnometodologia e os estudos organizacionais que versam no terreno das práticas sociais, argumentando como, a partir do seu caráter multiparadigmático e multifacetado, a etnometodologia pode ser uma abordagem de pesquisa válida para o estudo qualitativo das organizações.
2012	A etnometodologia enquanto caminho teórico-metodológico para investigação da aprendizagem nas organizações. BISPO, M. S.; GODOY, A. S.	Apresentar e analisar a possibilidade de investigação dos processos de aprendizagem nas organizações a partir do conceito de prática.	Sob as lentes de etnometodologia garfinkeliana examina como se articulam as ideias e em que medida contribuem para novas maneiras de compreender o aprendizado nas organizações.	Acredita-se que exista uma dupla lacuna que pode ser preenchida a partir dessa proposta: a primeira delas refere-se à necessidade de opções teóricas para a discussão da aprendizagem no âmbito coletivo (grupal) nas organizações; e a segunda, à escassez de pesquisas e literatura disponível sobre etnometodologia, em especial, na Administração e no contexto brasileiro.
2013	How Employee Selection Decisions are Made in Practice. BOLANDER,	Investigar como a seleção de decisões é processada em uma	Estudo de imersão em tempo real, abordando profissionais da área de desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento de negócios e consultores	Os resultados sugerem que a seleção da tomada de decisão depende de quatro processos discursivos que se inter-relacionam: 1) A coleta ou montagem de possíveis versões dos clientes; 2) Estabelecer as versões como factuais; 3) Atingir a seleção de decisões; e 4) Usar as ferramentas selecionadas a modo de fazer sentido ao

	P.; SANDBERG, J.	situação prática.	de estratégia.	esquema proposto ou apresentado. Destacam-se neste estudo duas formas básicas de seleções de tomada de decisões: a primeira caracterizada por uma concordância inicial e a segunda pela discordância inicial.
2012	Parasitic accountability. NEYLAND, D.	Investigar o que gera e sustenta o <i>accountability</i> como tema duradouro nas organizações contemporâneas	Análise de entrevistas realizadas em 34 organizações do ramo farmacêutico, filantrópico, estado, parceiros públicos e privado e cientistas de universidades, sobre o tema malária.	Pela análise das entrevistas agrupadas por temas como intervenções e avaliações, percebeu-se que a multiplicidade de mecanismos de accountability faz com que o mesmo perdure através de parasitismo.
2012	Bankers in the dock: Moral storytelling in action. WHITTLE, A.; MUELLER, F.	Mostrar que as histórias em torno da crise financeira porque elas moldam como a crise fez sentido e aconteceu.	Usa a etnometodologia como uma das técnicas para avaliar a forma em que as histórias funcionam para construir a moral dos personagens do setor financeiro do Reino Unido durante a crise financeira.	A análise mostra que a capacidade retórica dos narradores é crucial para lidar com histórias conflitantes. Os recursos utilizados pelo narrador permitem estabelecer credibilidade e validar sua própria história e desacreditar versões alternativas da história.
2011	Assisted-care robot based on sociological interaction analysis. QUAN, W.; NIWA, H.; ISHIKAWA, N.; KOBAYASHI, Y.; KUNO, Y.	Desenvolver robôs cuidadores de idosos	Análise de interação humana pela observação etnográfica e vídeos da interação entre enfermeiros cuidadores de idosos em três Centros para Idosos no Japão.	Identificou-se que demonstrações não verbais de disponibilidade e receptividade são importantes. A partir disto foi desenvolvido e testado um robô capaz de reconhecer gestos e estabelecer contato visual.
2009	Practice as a members' phenomenon. LLEWELLYN, N.; SPENCE, L.	Explorar a relação entre prática e as atividades propriamente desenvolvidas, isto durante as entrevistas de trabalho, nas	Análise de gravações de entrevistas de trabalho e recrutamento de funcionários. As entrevistas tinham duração média de 45 minutos e eram observadas por um dos pesquisadores, sem a sua interferência, que procedia a gravação de	Argumentou-se que a prática pretendida não deve se sobrepor à prática de fato, ou seja, em determinadas situações há a tendência de se idealizar uma prática que efetivamente não ocorre, o que pode em uma situação de avaliação causar insegurança e constrangimento do candidato avaliado. Tal discussão foi possibilitada através do monitoramento e orientação desenvolvidos no tempo real em que ocorreu a interação entre objeto de estudo e pesquisador.

		quais os entrevistados apresentam uma prática que pode ou não ser diferente do que os mesmos efetivamente desenvolvem	todas as suas etapas. Posteriormente as gravações foram analisadas, organizadas e categorizadas por análise de discurso.	
2009	Re-turn to practice: An introductory essay. MIETTINEN, R.; SAMRA-FREDERICKS, D.; YANOW, D.	Proceder a um levantamento teórico e histórico sobre a área de alcance da abordagem etnometológica nos estudos organizacionais.	Revisão bibliográfica de estudos na área das ciências sociais que utilizaram abordagem etnometodológica.	O estudo resultou em uma referência implícita e explícita aos artigos e estudos que utilizaram a etnometodologia no tratamento dos seus dados e abordagens metodológicas.
2009	Zooming In and out: Studying Practices by Switching Theoretical Lenses and Trailing Connections. NICOLINI, D.	Delimitar o vocabulário e a estratégia que formam a estrutura da teorização do trabalho e das práticas organizacionais.	Procedeu-se um estudo de caso com uma enfermeira durante o desempenho das suas atividades cotidianas incluindo o atendimento por telefone aos pacientes em horários regulares e também em plantões.	O resultado apresentado pelo trabalho é que a abordagem para a compreensão da linguagem utilizada em um determinado contexto de prática, através de uma abordagem etnometodológica é eficaz no sentido estabelecer vocabulários para a compreensão de aspectos envolvidos com uma prática específica.

5 DISCUSSÃO

Pelo conjunto de artigos, observa-se a versatilidade do tema etnometodologia, desde aplicações em robótica até a discussão sobre aprendizado nas organizações. Os trabalhos reforçam que a realidade socialmente construída está presente na vida cotidiana. E a etnometodologia desponta como ferramenta para compreendermos as construções sociais que permeiam a comunicação.

No caso de (WHITTLE, 2012), é utilizada juntamente com Psicologia Discursiva, Análise de Conversação e narrativa, conjunto que os autores classificam de dispositivos discursivos. Através destes, conseguem delinear os aspectos da crise financeira que fazem sentido no Reino Unido.

Em (QUAN, 2011) a maior parte dos resultados está nos questionários das pessoas que interagiram com um robô capaz de responder à comunicação não verbal e estabelecer contato visual com os participantes. Entretanto, a necessidade de estabelecer contato foi detectada pela etnometodologia, ao passo que o experimento para tal foi a observação in loco da interação entre enfermeiros cuidadores e idosos.

Em (NEYLAND, 2012) é explorada de forma específica a relatabilidade (do inglês *accountability*), característica da etnometodologia que permite aos atores comunicarem e fazer a atividade prática racional e compartilhável.

Apesar de defendida como forma de entender os fenômenos sociais e a natureza das organizações ser entendida como produto de uma realidade socialmente construída a partir das interações dos sujeitos, quando se trata da aplicação da etnometodologia nas organizações o número de trabalhos é restrito. Por este motivo o trabalho considerou artigos que não necessariamente trazem aplicação em organizações, mas em contextos diversos.

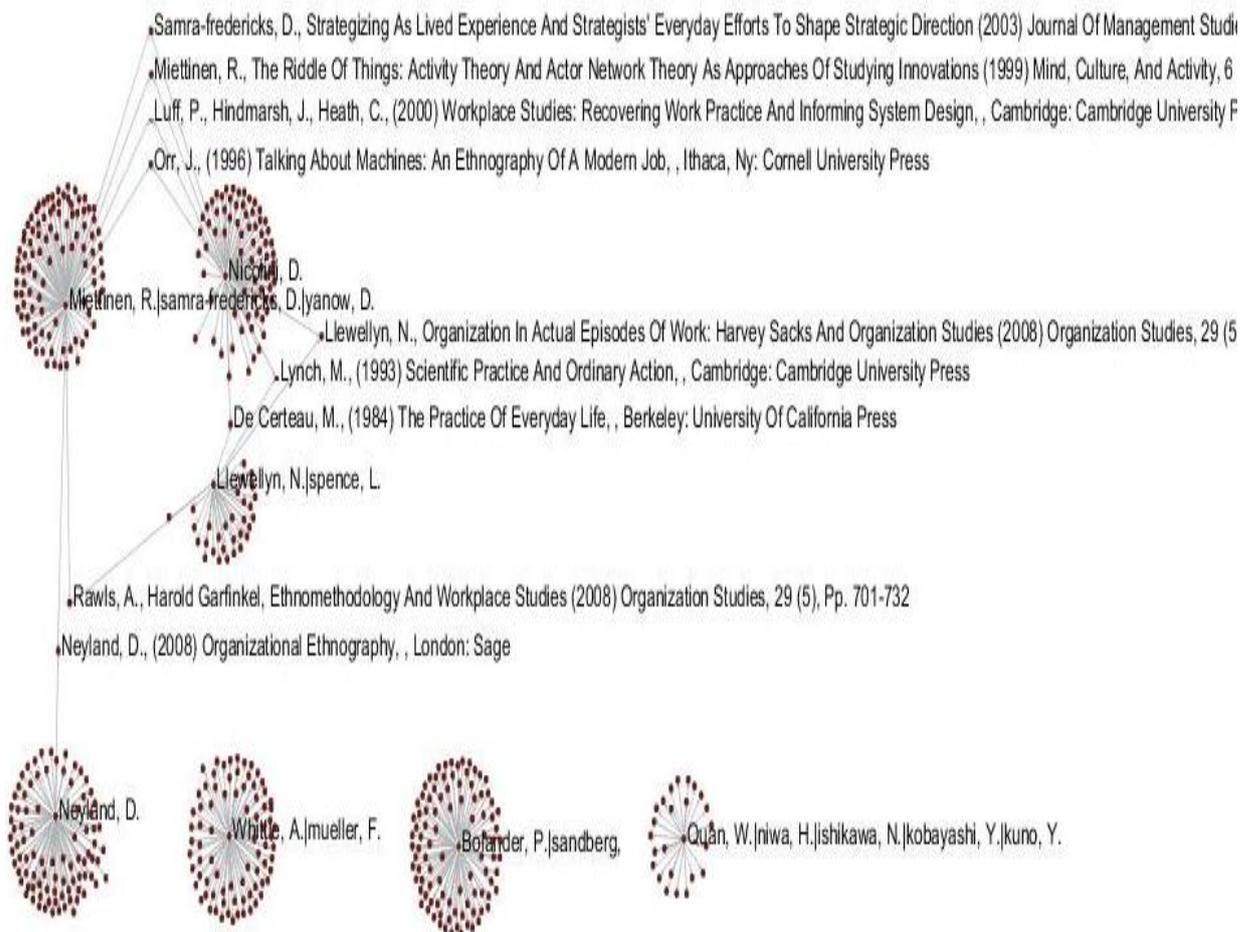
Os trabalhos mais relevantes considerando o número de citações que receberam: 7 e 8 respectivamente são (WHITTLE; MUELLER, 2012) publicado no periódico *Human Relations* e (LLEWELLYN; SPENCE, 2009) no *Organizations Studies*.

O refinamento pelo critério Qualis para a área de Administração mostra que apesar da importância do tema para a área, poucos são os periódicos que aparecem como resultado da pesquisa. E outros com incidência significativa do tema não têm classificação em nenhum estrato da área Administração. Um exemplo, entre outros, é o periódico *Human Studies* onde o tema é amplamente discutido, porém classificado na área de Educação. Outros periódicos de destaque na pesquisa que não estão listados na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo pelo Qualis são: *Journal of Pragmatics*, *American Sociologist*, *Journal of Classical Sociology*.

Os artigos foram mapeados com o software Sci2 (Sci² Team, 2009) com o objetivo de estudar a rede de autores e citações. Suas referências foram exportadas da base Scopus no formato BibTex também com respectivas referências o que possibilitou uma visualização das mesmas. A Figura 1 ilustra os autores como os nós centrais dos clusters. Cada cluster é formado pelas citações de cada artigo. Assim é possível observar as citações comuns entre os

autores. Como os artigos nacionais não foram encontrados na base Scopus, não aparecem na Figura 1.

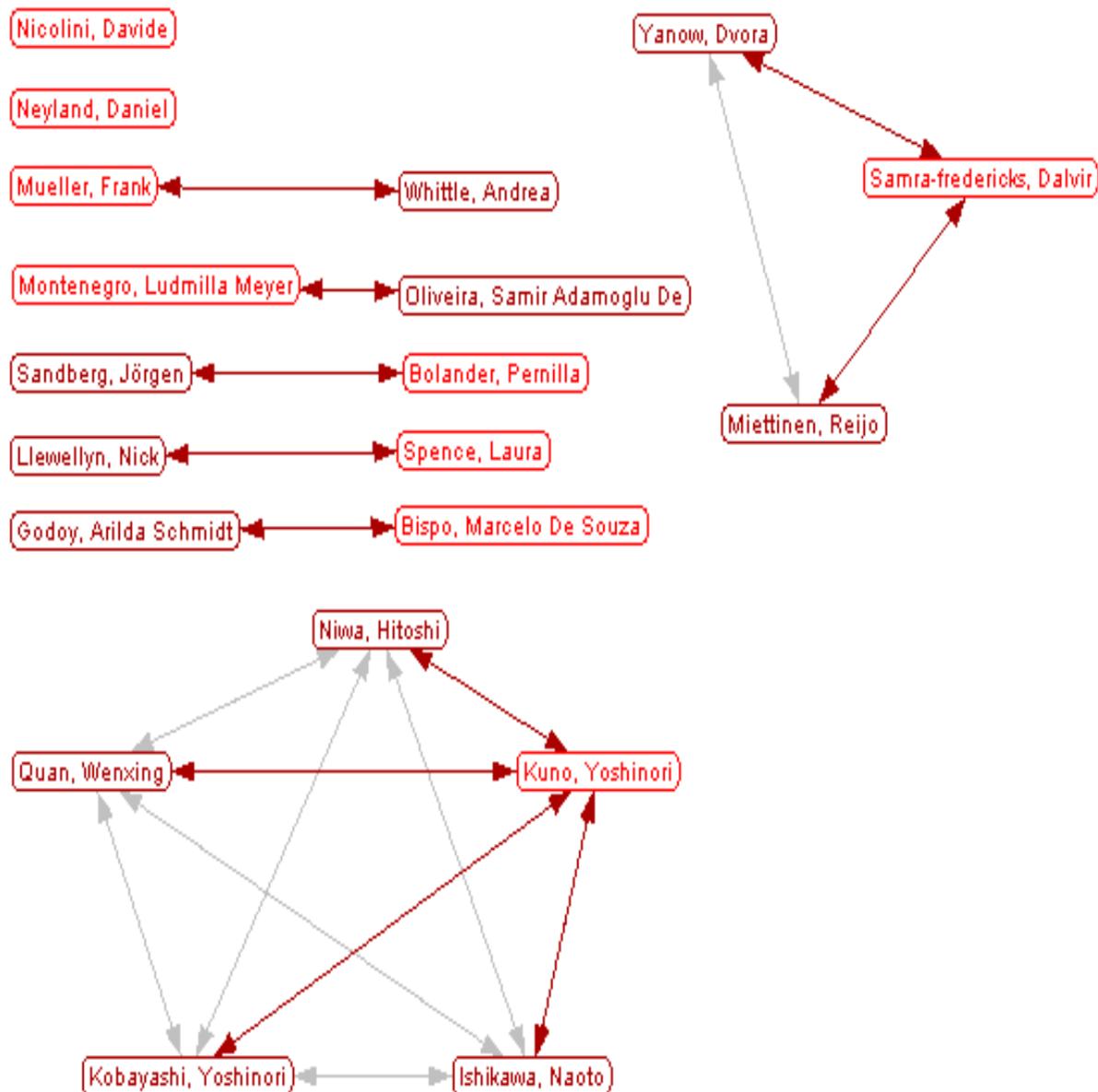
Figura 1 – Autores – Artigos.



Não há citação direta entre os artigos lidos, mas algumas referências são comuns formando uma rede entre três artigos: Llewellyn, N. e Spence, L. (2009), Nicolini, D. (2009) e Miettinen, R., Samra-Fredericks, D., Yanow, D. (2009). Inclusive com citação direta de um trabalho do primeiro pelo segundo.

A figura 2 ilustra a rede de autores pela colaboração nos artigos. Nota-se que a rede é desconectada, pois os autores colaboram em apenas um artigo. O trabalho com maior número de colaboradores é o que utiliza a etnometodologia para compreender a interação entre enfermeiros cuidadores e idosos em instituições no Japão. O fato pode ser explicado, pois o projeto envolve uma equipe multidisciplinar que a partir da compreensão desta interação, os pesquisadores puderam desenvolver um robô que se comporta carregando aspectos desta interação.

Figura 2 – Autores e coautores.



6 CONCLUSÕES

A etnometodologia aparece como estratégia fundamental nos trabalhos apresentados. Como a maioria a tem como ferramenta, a leitura pode sugerir uma tendência a interpretá-la, no contexto dos trabalhos, como uma abordagem restrita empírica comportamental e rasa, entretanto é possível notar graus de profundidade diferentes nos trabalhos que remetem a uma análise interpretativa que reflete epistemologia adequada.

A literatura sobre etnometodologia é extensa principalmente no campo da sociologia. Entretanto, este trabalho corrobora com (OLIVEIRA, et al. 2010) ao mostrar, com a pesquisa realizada nas bases de dados e com a seleção de publicações em periódicos classificados segundo critérios de avaliação Qualis da agência CAPES, que no campo da administração, no contexto brasileiro, são poucas as publicações e há lacuna de estudos empíricos etnometodológicos e referências sobre como realizá-los metodologicamente e tecnicamente. Outro resultado que reforça este fato é que o termo etnometodologia aparece de forma significativa em periódicos da sociologia classificados pelo critério Qualis na área de Educação e menos na Administração, Ciências Contábeis e Turismo, filtro aplicado neste trabalho. Tal resultado sugere uma restrição à pesquisa nesta área.

A restrição de artigos não permitiu verificar uma rede significativa interconectada, mas foi possível observar referências básicas comuns que norteiam os trabalhos de 2009. Outro fato relevante é que dentre os artigos selecionados três são relevantes pelo número de citações que receberam.

Pode-se concluir que o tema é relevante na área de Administração, gera impacto, mas é pouco explorado principalmente nos meios de divulgação nacionais. Desta forma sugere-se que sejam desenvolvidos novos estudos utilizando a abordagem da etnometodologia no contexto das organizações brasileiras, buscando-se assim uma melhor associação à realidade do Brasil.

REFERÊNCIAS

ALDEMAR, C. A. **Revisão sistemática e meta-análise**. Disponível em: <<http://www.metodologia.org>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

ARMINEM, I. **Scientific and “Radical” Ethnomethodology: From Incompatible Paradigms to Ethnomethodological Sociology**. Philosophy of the Social Sciences, 2008.

BISPO, M. S.; GODOY, A. S. A etnometodologia enquanto caminho teórico-metodológico para investigação da aprendizagem nas organizações. *Rev. adm. contemp.* [online]. v. 16, n. 5, p. 684-704. ISSN 1982-7849, 2012.

BOLANDER, P., SANDBERG, J. **How Employee Selection Decisions are Made in Practice**. Organization Studies, 34 (3), p. 285-311, 2013.

GUESSER, A. H. **A etnometodologia e a análise de conversação e da fala**. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, v. 1, n. 1, p. 149-168, ago./dez. 2003.

GUIDENS, A. TURNER, J. **Teoria social hoje**. Tradução: Gilson C. de Souza. Cap. Etnometodologia – HERITAGE, John C. São Paulo: UNESP, 1999.

LLEWELLYN, N., SPENCE, L. **Practice as a members' phenomenon**. *Organization Studies*, 30 (12), pp. 1419-1439, 2009.

MIETTINEN, R., SAMRA-FREDERICKS, D., YANOW, D. **Re-turn to practice: An introductory essay**. *Organization Studies*, 30 (12), pp. 1309-1327, 2009.

NEYLAND, D. **Parasitic accountability**. *Organization*, 19 (6), pp. 845-863, 2012.

NICOLINI, D. **Zooming In and out: studying Practices by Switching Theoretical Lenses and Trailing Connections**. *Organization Studies*, 30 (12), pp. 1391-1418, 2009.

OLIVEIRA, S. A. MONTENEGRO, L. M. **Etnometodologia: desvelando a alquimia da vivência cotidiana**. *Cad. EBAPE.BR* [online]. Vol.10, n.1, pp. 129-145. ISSN 1679-3951, 2012.

QUAN, W., NIWA, H., ISHIKAWA, N., KOBAYASHI, Y., KUNO, Y. **Assisted-care robot based on sociological interaction analysis**. *Computers in Human Behavior*, 27 (5), pp. 1527-1534, 2011.

RAWLS, A. W. **Harold Garfinkel, Ethnomethodology and Workplace Studies**. *Organization Studies*, 2008.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica. Guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 181 p, 2002.

SCI² Team. **Science of Science (Sci²) Tool**. Indiana University and SciTech Strategies, Disponível em: <<http://sci2.cns.iu.edu>>. Acesso em: 05 jun. 2013.

VARGHA, Z. **Organization, Interaction and Practice: Studies of Ethnomethodology and Conversation Analysis**. *Organization Studies*, 32 (12), pp. 1745-1749, 2011.

WHITTLE, A., MUELLER, F. **Bankers in the dock: Moral storytelling in action**. *Human Relations*, 65 (1), pp. 111-139, 2012.